



## TEMA:

A **Vinícola Origine** consiste em uma proposta de complexo enoturístico rural voltada para o turismo acerca de vinhos, sucos e espumantes finos, tendo como atrativo a sua **certificação de Denominação de Origem (D.O.) do Vale dos Vinhedos**. A intenção deste projeto é valorizar a cultura local, seus costumes e saberes.

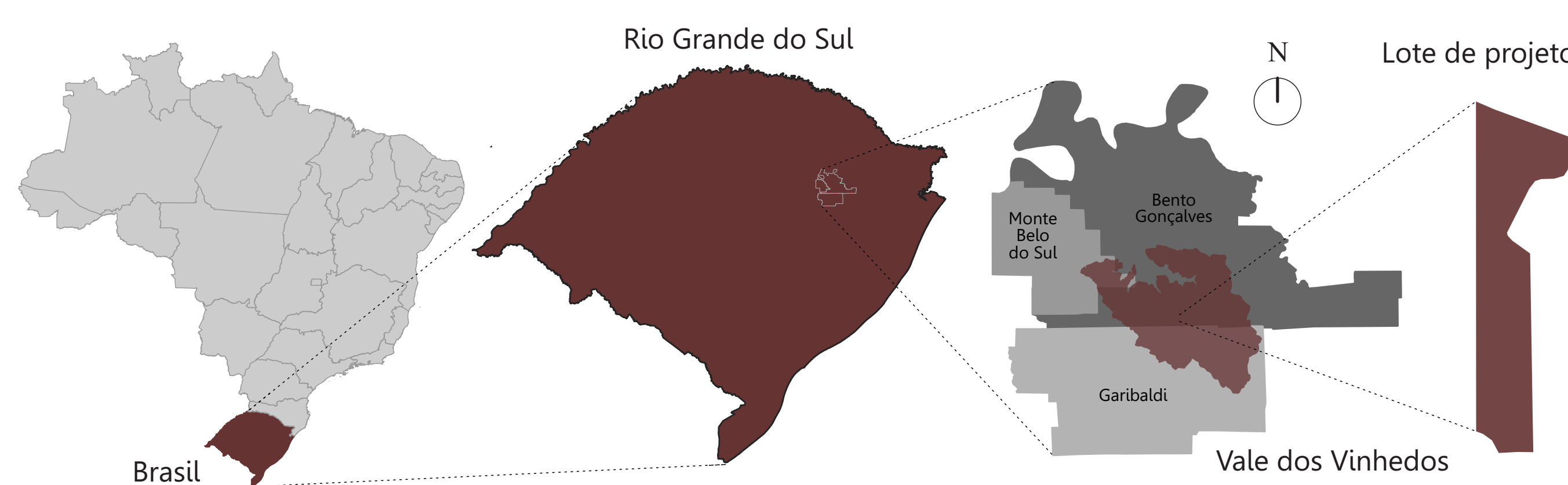
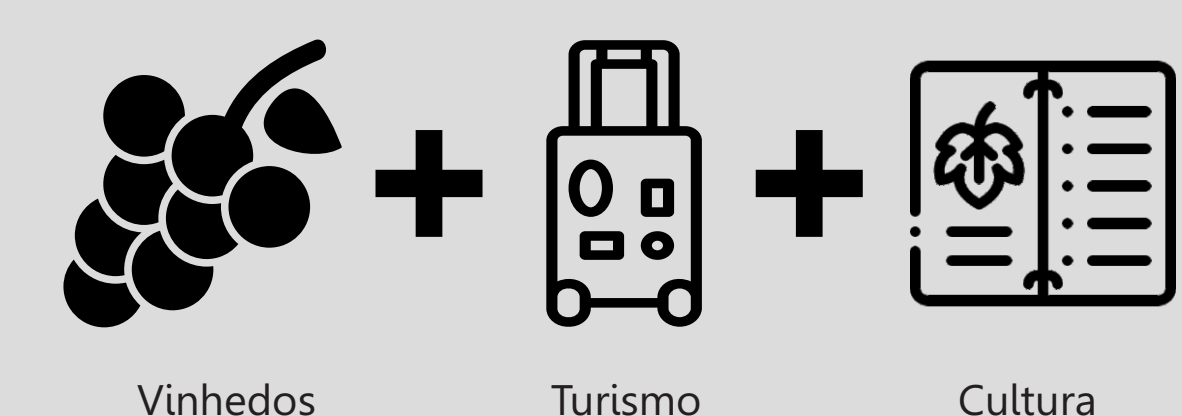
Além disso, a **vinícola está fortemente ligada à valorização do pequeno produtor da região**, com o intuito de englobá-lo no mercado de vinhos finos. O Rio Grande do Sul é um dos estados brasileiros com maiores atrativos no setor vitivinícola, mais especificamente a região da Serra Gaúcha, cujas características locais estão vinculadas à imigração europeia.

Desde a colonização italiana, os vinhos brasileiros são produzidos em ambientes familiares, principalmente no sul do país, onde essas famílias se instalaram. A região é a maior produtora brasileira de vinhos e espumantes, graças ao clima frio e à topografia do seu território.

Além disso, o **projeto busca firmar-se como uma forma de aumentar a renda dos produtores locais que produzem as uvas referente às cultivares autorizadas pelo selo de D.O.**, englobando a valorização dos seus saberes culturais e de aprendizados de anos de dedicação ao cultivo de videiras.

Atualmente, a região do Vale dos Vinhedos não possui nenhuma estrutura voltada para o setor de atividade da D.O. Decorrente disso, seus vinhos apresentam um valor de mercado muito elevado.

A **proposta da vinícola soma-se como uma forma de auxiliar na redução dos custos do produto, concentrando todas as atividades de produção e normatização em um só local.**



## JUSTIFICATIVA:

A proposta deste centro enoturístico tem como foco o **empreendedorismo através de uma vinícola boutique, especializada em vinhos com Denominação de Origem (D.O.)**.

Tende a abranger uma **vinícola contemporânea que detém de uma relação entre paisagem e objeto construído** – um espaço sensorial que evoca sentidos e sensações através dos conceitos de um projeto de arquitetura do vinho. **Além de buscar conceitos sustentáveis como materiais locais e novas tecnologias.** Uma arquitetura envolvendo turistas, que pretende ser uma referência num novo modelo de negócio.

Dessa forma, visa encontrar uma alternativa para que os pequenos produtores continuem no cultivo da vitivinicultura inerente aos seus costumes, sendo uma fonte de aumento de renda. **Objetiva-se evitar o êxodo do campo e a consequente perda da cultura local, englobando a valorização dos seus saberes culturais e de aprendizados adquiridos.**

Por meio da implantação deste projeto, o **produtor tem a possibilidade de permanecer em sua propriedade e de desenvolver seus produtos com alta tecnologia, comercializando-os através de um modelo de negócios de excelência, assim como as grandes vinícolas da região do Vale dos Vinhedos.**

## LOCAL:

A área de intervenção está localizada no Vale dos Vinhedos na região nordeste do estado do Rio Grande do Sul, na cidade de Bento Gonçalves, cerca de 122,1 km da capital Porto Alegre, com uma longitude de 51°31'08" oeste e a uma latitude de 29°10'15" sul. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município possui uma população estimada de 123.090 mil pessoas (2021), e detém de uma extensão territorial de 273,576 quilômetros quadrados (km²), uma densidade demográfica de 280,86 hab./km².

A economia está baseada no setor moveleiro e vitivinícola, com uma parcela no setor alimentício e metalúrgico, possuindo um Produto Interno Bruto (PIB) per capita de 52.716,31 reais. Em relação à situação domiciliar, cerca de 92,35% da população reside na zona urbana e somente 7,65% na zona rural.

A cidade situa-se na altitude de 691 metros acima do nível do mar, configurando assim um relevo acentuado, formado predominantemente por planaltos. Além disso, o município contém algumas falhas geológicas, marcado pela presença de vales e morros e poucas áreas planas. Os principais meios de acesso vindo de Porto Alegre são pela BR-116, RS-122 e RS-470 e, vindo de Caxias do Sul, são pela RS-453 e RSC-470.

## HISTÓRIA:

Em 1870, foram constituídas as primeiras colônias da região dos Campos de Cima da Serra, conhecidas atualmente como Bento Gonçalves e Garibaldi. A idealização deste projeto foi concebida por João Sertório, presidente da província do Rio Grande do Sul na época, que tinha como intuito a povoação da área. Dessa forma o governo imperial concedia 32 léguas quadradas para cada proprietário. A região antes de ser habitada servia de corredor para índios, tropeiros e bandeirantes. O trajeto era realizado entre Lagoa Vermelha até São João de Montenegro, considerado um ponto benéfico a paradas para descanso e trocas de mercadorias (escambo) (APROVALE, 2022).

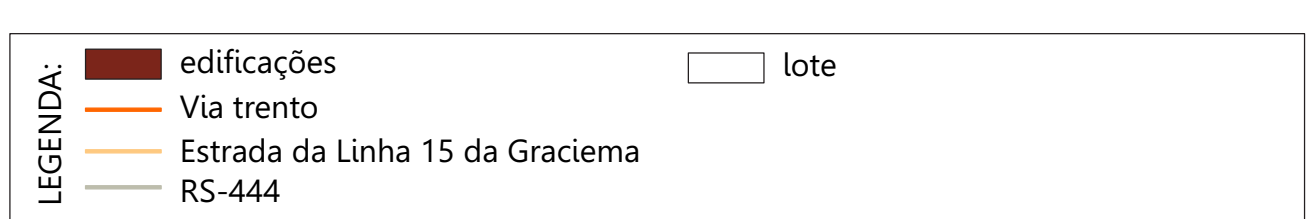
Entre os anos de 1876 e 1877, os primeiros dois grupos de imigrantes chegaram para a colonização do Vale dos Vinhedos. A Linha Leopoldina foi uma das primeiras colônias do vale, a qual, no decorrer dos anos, foi desmembrada a Linha Leopoldina Nova, sendo posteriormente denominada como Linha Graciema. "Em 1878 vieram mais 25 famílias, em 1879 mais 17, e em 1880 mais 3, provenientes da Lombardia, principalmente das províncias de Mantova e Cremona. Ao contrário do que muitas literaturas afirmam, todos os lotes rurais foram pagos pelas famílias de 1877 a 1896" (APROVALE, 2022).

Os imigrantes italianos sempre foram muito ligados à religiosidade, dessa forma, com o passar do tempo, foram surgindo as primeiras capelas ou igrejas no povoado, dando início ao processo de colonização da vila. A rota do Vale dos Vinhedos ainda preserva muitas características que refletem as crenças religiosas dos colonos. **Passaram-se várias gerações desde a chegada dos primeiros imigrantes, e muitas das famílias que ali se estabeleceram continuam a perpetuar o seu trabalho e a cultura vitivinícola consolidada, primando sempre pela qualidade e melhoria dos produtos.** Atualmente, a área é dividida por comunidades com nomes das igrejas construídas pelos primeiros colonos (APROVALE, 2022).

A **região do Vale dos Vinhedos se tornou muito próspera no setor da vitivinicultura, bem como com o seu enoturismo.** Segundo a APROVALE, o **turismo na localidade cresceu de forma vertiginosa, e a cada ano que passa novos empreendimentos se estabelecem na região.** Consequentemente, o **Vale recebe a todo ano novos investimentos voltados aos estabelecimentos, com melhorias constantes em estrutura e infraestrutura.** A região oferece nos dias de hoje pousadas, hotéis, restaurantes, casas de produtos coloniais, queijarias, setores de moda, artesanatos, cosméticos à base de uva, e principalmente o enoturismo.



## morfologia:

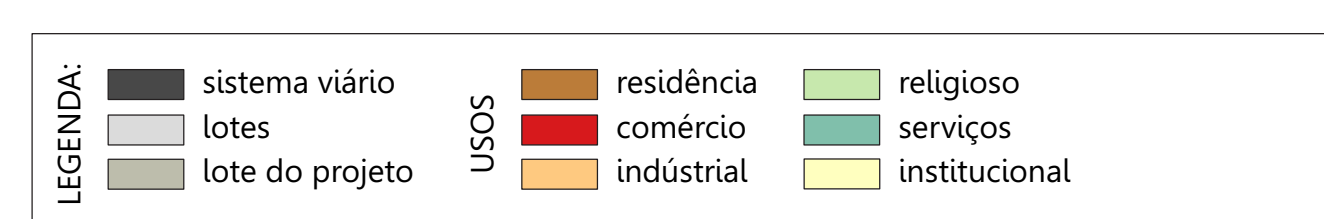
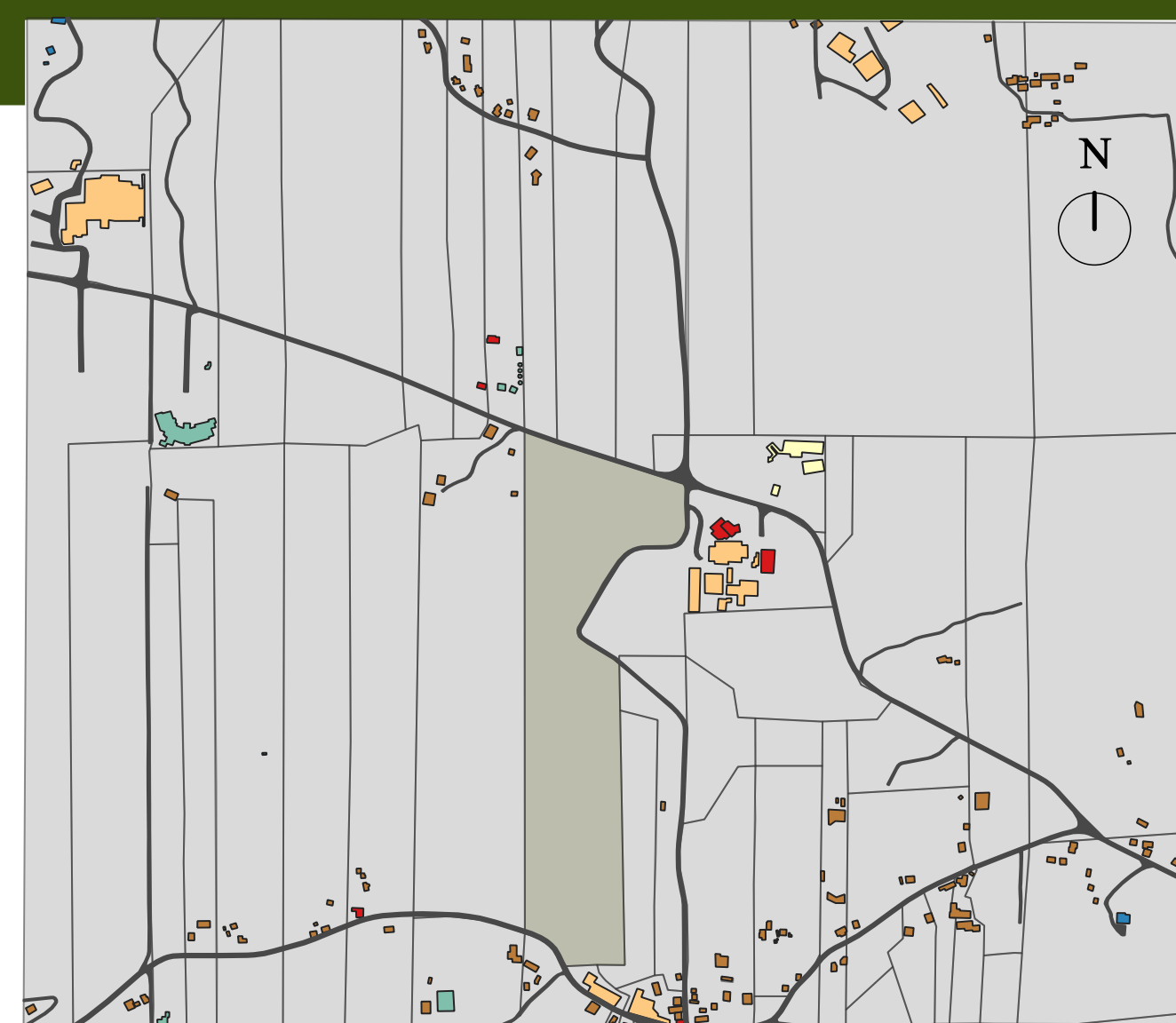


Na região analisada há diversos terrenos com características do período colonial, ou seja, apresentam dimensões significativas, como é o caso do terreno em questão. Por se tratar de um território rural as divisões do lote não são edificadas, muito pelo contrário, os alinhamentos são distantes um do outro.

Fica evidente o caráter rural da região, apresentando poucos espaços edificados, e quando muito edificada parte do resultado de algum estabelecimento institucional ou turístico. Estes dados corroboram com os do município que constam que 7,65% da população reside no território rural. As edificações concentram-se ao longo do sistema viário, sem apresentar um tipo morfológico de ocupação organizada por quadras. Quanto às quadras estas não apresentam uma modulação de tecido urbano, as dimensões são fora do padrão do centro do município.

Constata-se também a predominância dos espaços livres, formados pelas plantações de videiras, áreas de florestas nativas, regiões com APPs de declividade e também de preservação por córregos de água.

## uso do solo:

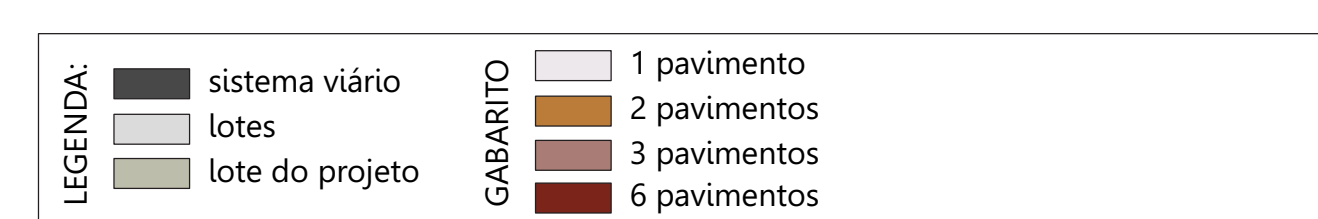
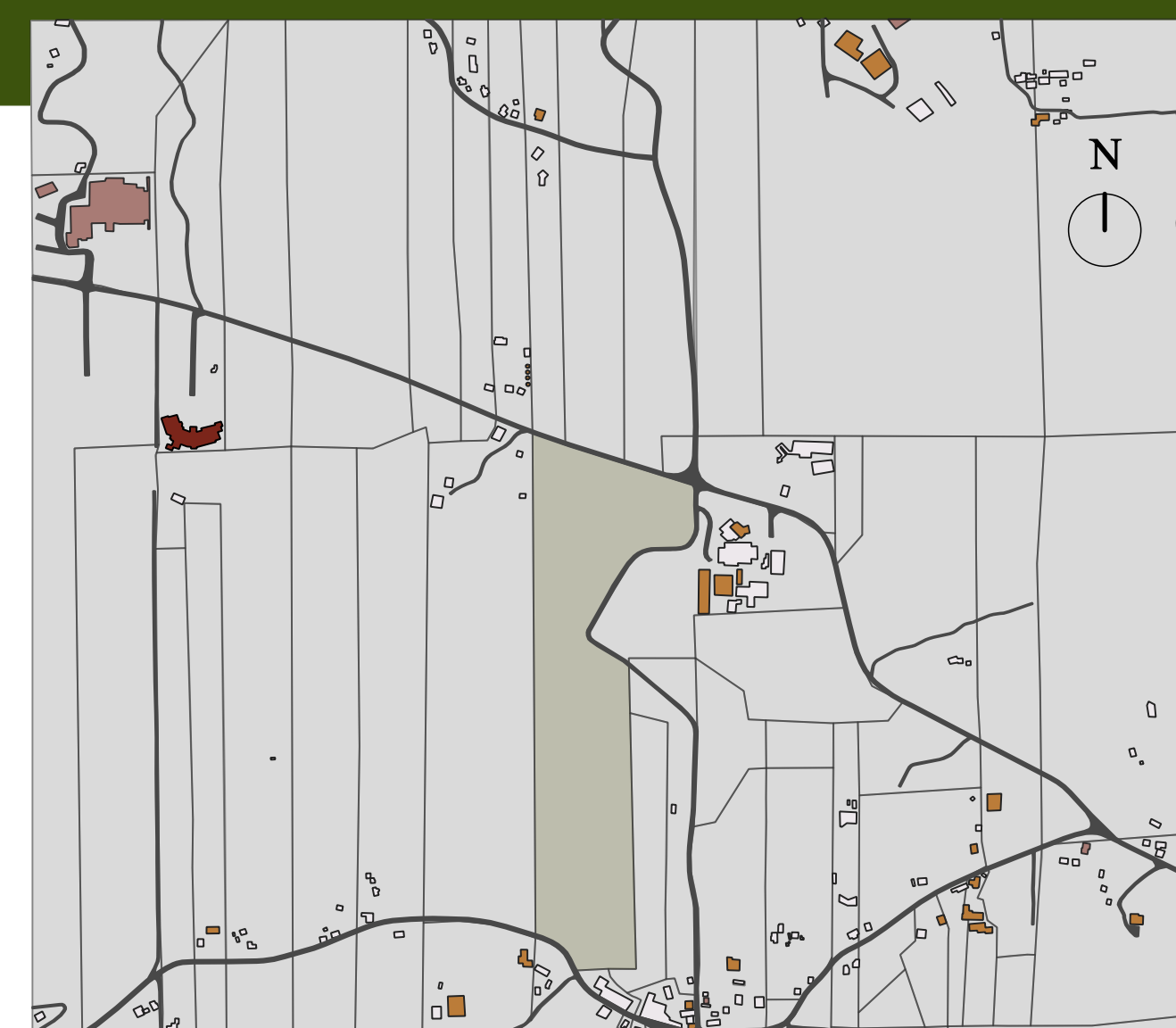


O mapa de uso do solo apresenta uma predominância de edificações de uso residencial e, se sobressaindo a estas, um grande número de estabelecimentos voltados ao uso industrial. Assim sendo, foi possível constatar que todos os complexos industriais presentes no recorte de análise possuem vínculo com a produção de vinhos e derivados.

O setor de serviços apresenta-se como o terceiro que mais aparece no mapa – nele estão localizados hotéis, pousadas e mecânica. O setor comercial acontece em pontos bem isolados do recorte, como consequência de se tratar de uma região rural.

No entanto, a RS-444 configura-se como uma rota turística que recebe um número considerável de visitantes, e por esse motivo a via é um grande potencializador para a implementação do setor comercial. Além disso, constata-se que há uma escola próxima ao lote escolhido para implementação do projeto.

## gabarito de altura:

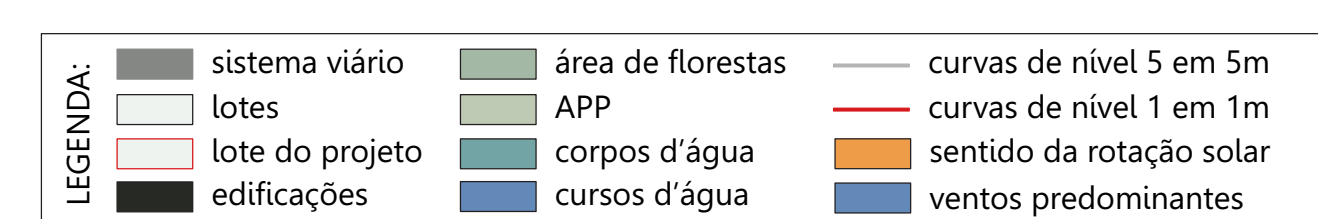
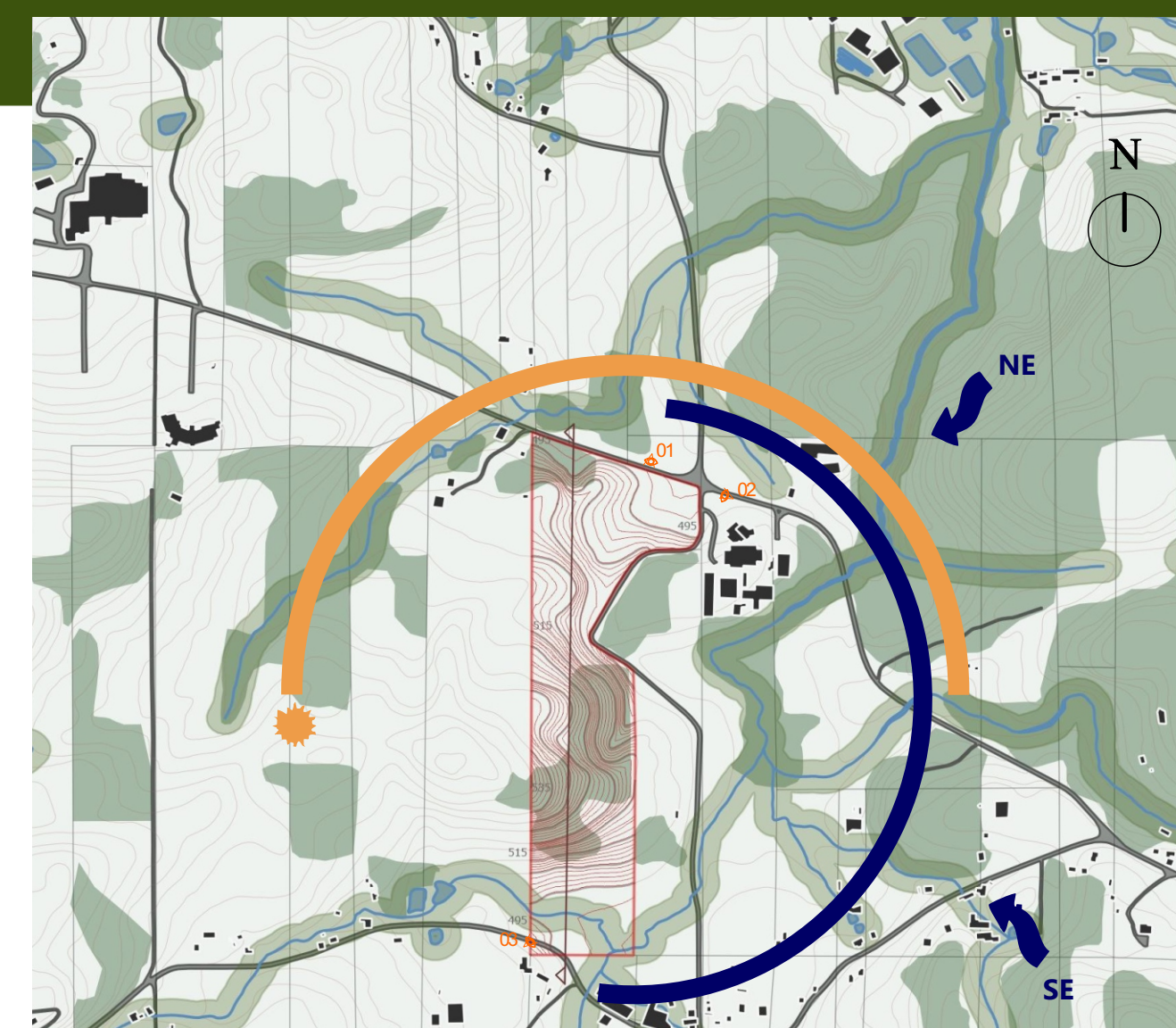


Na análise do gabarito de altura foi possível identificar que a maior parte das edificações do entorno imediato dispõe de apenas um pavimento. O uso residencial da região estabelece um padrão de altura para o Vale dos Vinhedos, onde as casas possuem aproximadamente três a seis metros de altura. Com exceção das edificações com mais de um pavimento que ficam entre seis a nove metros de altura, que, neste caso, correspondem aos empreendimentos de cunho industrial com características de galpões e uso agrícola.

Além disso, fica evidente a presença de uma edificação com proeminência de altura sobre as demais, que corresponde ao hotel Spa do Vinho.

A região do Vale dos Vinhedos possui gabarito de altura relativamente baixo comparado ao município, tendo em vista que sua região central apresenta uma densificação média de sete pavimentos. No entanto, o Vale detém uma topografia muito acentuada permitindo com isso visuais que agregam potencialidades para os lotes.

## aspectos físicos naturais:



Para realizar a análise do mapa dos aspectos físicos naturais foi constatado que a região possui um vasto número de cursos d'água, os quais impõem diversas áreas de preservação permanente. Ademais, no recorte fica evidente a presença de florestas nativas e plantadas, as quais foram levantadas de forma concomitante.

Por se tratar de uma região rural que tem como base econômica a plantação de videiras, quase todos os lotes possuem plantações de vinhas, podendo observar que há um predomínio de áreas de vinhedos plantados sobre as encostas dos morros e vales da região.

A vegetação do recorte retrata uma característica, predominantemente, resultada da ação antrópica sobre o território.

Agropecuária, Floresta, Vitivinicultura, Mata

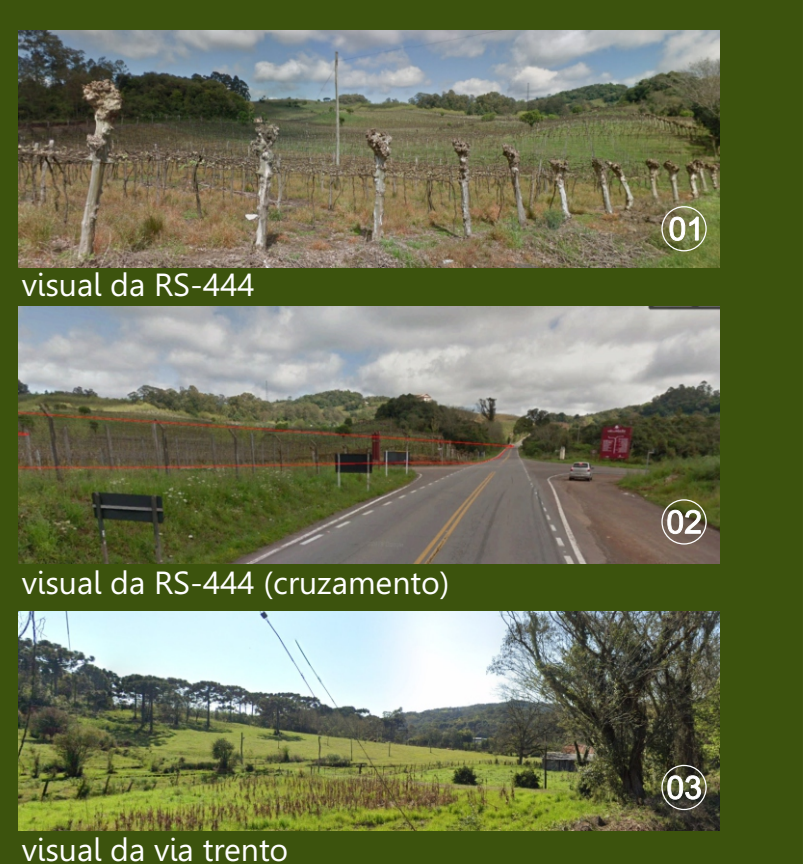
530, 520, 510, 500, 495

RS-444

## topografia:

O terreno apresenta uma ondulação constante, com predominância sobre o nível do topo e das escarpas irregulares. Este processo erosivo ocorre com grande frequência no Sul do Brasil, provindo do resultado das mudanças climáticas naturais que geraram maior capacidade de drenagem do solo. A superfície mais elevada do lote possui uma altitude de 539 metros acima do nível do mar, enquanto a mais baixa parte de 495 metros, possuindo um desnível de 44 metros.

Analisando o corte topográfico do terreno é possível identificar a presença de uma elevação, que está disposta na porção Sul do lote, enquanto na parte Norte o terreno se distribui uniformemente pela extensão. Além disso, o lote apresenta uma pequena parcela de mata voltada para a RS-444, entretanto, no topo do morro, encontra-se uma floresta, formada principalmente por araucárias. Em contrapartida, a Via Trento possui uma área com características agropecuárias, ação antrópica sobre o território.



## TERRENO:

O terreno está situado na zona rural do município, na RS-444, considerada a via com o maior fluxo de turismo, conhecida como Estrada do Vinho. O seu percurso inicia na RSC-470, na parte Sul do município de Bento Gonçalves e segue até a cidade de Monte Belo do Sul a Oeste. É através da RS-444 que estão localizados os principais estabelecimentos turísticos do Vale dos Vinhedos. A sua paisagem é repleta de morros e plantações de videiras. Ao Norte da via o relevo tende a uma declividade decrescente, já no sentido esquerdo os terrenos tendem a crescer de acordo com as curvas de níveis.

O terreno com a maior viabilidade para a implantação do projeto está disposto entre o cruzamento da RS-444, a Estrada da linha 15 da Gracima e a Via Trento - o local é o principal meio de acesso às rotas turísticas, presentes na região. Os turistas que visitam o Vale dos Vinhedos no município de Bento Gonçalves com o intuito de praticarem visitas enoturísticas tendem a passar por este cruzamento.

Possuindo aproximadamente 156.631,00 m<sup>2</sup>, o lote detém plantações de videiras já consolidadas, mata nativa, um curso de água e uma declividade moderada. Além disso, o campo visual proporcionado traz uma exaltação da topografia sobre a RS-444, por estar em um nível crescente. Ressalta-se que na porção Oeste do terreno há também plantações de videiras, na região Leste seu limite acontece em grande parte linear à Estrada da Linha 15 da Gracima, o que acaba sendo uma alternativa para acessos ao lote. Ademais, o lote apresenta uma área agropecuária na porção Sul, isso auxilia o processo replantio de videiras que possam a ser removidas no decorrer do projeto.

Situado a 9,5 km do centro de Bento Gonçalves, cerca de 16 minutos de carro, o terreno possui diversos equipamentos ao seu redor, como por exemplo: hotel, spa, queijaria, casa de geleias, restaurantes, escola, igreja, entre outros.

O terreno apresenta características bem marcantes quanto à topografia. A declividade presente traz um tipo diferente de visual, permitindo uma série de pontos de visuais que venham a determinar uma interação com o sistema da paisagem do Vale dos Vinhedos.

área do lote:  
**15,66ha**

**62,3%**  
da área do lote em vinhedos

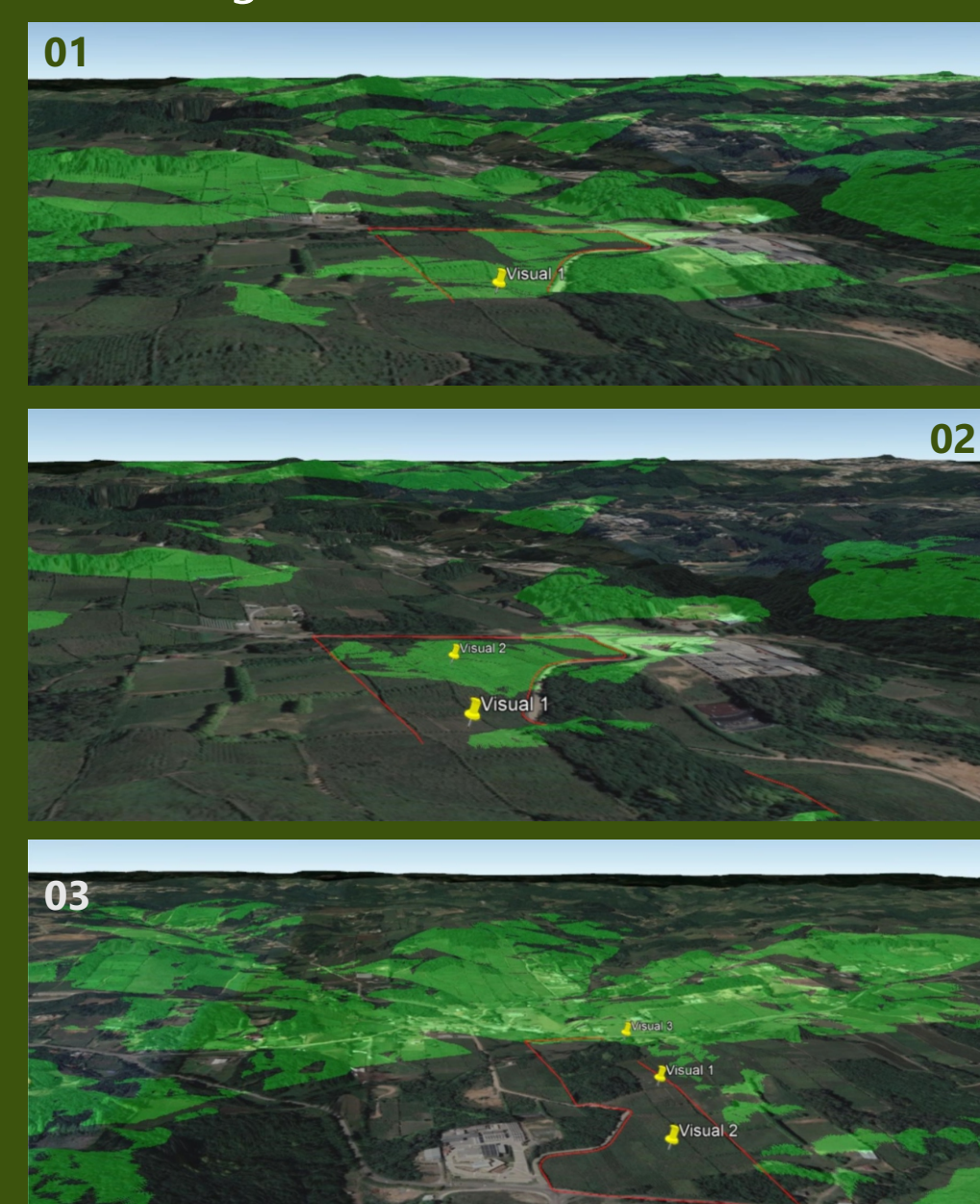
**37,7%**  
da área do lote em floresta

**9,5km**  
da distância do centro da cidade

No que tange a respeito dos visuais proporcionados a partir do lote, fica notório que este permite um vislumbre das encostas dos morros, bem como as plantações que se projetam sobre este. Foi desenvolvido um estudo de três pontos de visuais dentro do lote, um na parte superior, outro na região intermediária e um terceiro na parte posterior do lote. Dessa forma, as vistas mais favoráveis para o ocupante seriam aquelas do topo do morro onde é possível ter uma perspectiva visual mais imponente como é demonstrado na figura abaixo.

Os visuais das adjacências do lote, voltados para suas laterais, configuram-se com florestas, residências rurais, o Spa do Vinho e a vinícola Cave de Pedra, que localiza-se ao lado do lote na orientação Leste.

## Abrangência dos visuais do terreno.



## Etapas Da Produção Do Vinho

- 01 Colheita da uva
- 02 Esmagamento
- 03 Sulfitação do mosto
- 04 Desmontagem e Deburbagem
- 05 Fermentação
- 06 Estabilizantes
- 07 Calatificação e Filtragem
- 08 Envelhecimento e Engarrafamento

## DIRETRIZES:

O projeto emerge sobre o desenvolvimento da região do Vale dos Vinhedos, com o propósito de promover o trabalho local e garantir a permanência na agricultura, levando esse a outro patamar, integrando-se culturalmente com a história da região e promovendo a sua importância no ambiente da paisagem do Vale.

A proposta da vinícola boutique vem como uma forma de valorização de dois aspectos muito importantes dentro do Vale dos Vinhedos - a Denominação de Origem e o pequeno produtor vitivinícola. Apresenta-se como uma proposta que privilegia a agricultura e o terroir, um espaço que combina enoturismo, enogastronomia, ecoturismo e cooperativismo.

Objetiva inserir uma arquitetura contemporânea no coração do campo sem desvirtuar a beleza natural, transmitindo a identidade de um novo elemento que busca a essência da superação a quem muito contribuiu a essa terra. Além disso, busca oferecer aos visitantes uma experiência imersiva na paisagem rural da vitivinicultura.

Considerando todos os aspectos já supramencionados e analisados na literatura, através do aporte teórico, nos estudos de casos e obras de referências, e no diagnóstico realizado na cidade e na área do recorte, foram estabelecidas diretrizes projetuais que virão a guiar o desenvolvimento do anteprojeto para um centro enoturístico.

Desenvolver um anteprojeto de uma vinícola boutique, com café/bar/restaurante, cuja capacidade de armazenamento seja de 200 mil litros de vinho branco, tinto e espumante.

Favorecer a produção de vinho através do sistema gravitacional, linear e com automação.

Priorizar o uso de materiais naturais ou que não venham a destoar da paisagem do Vale dos Vinhedos. Valorizando, dessa forma, as visuais proporcionadas do terreno.

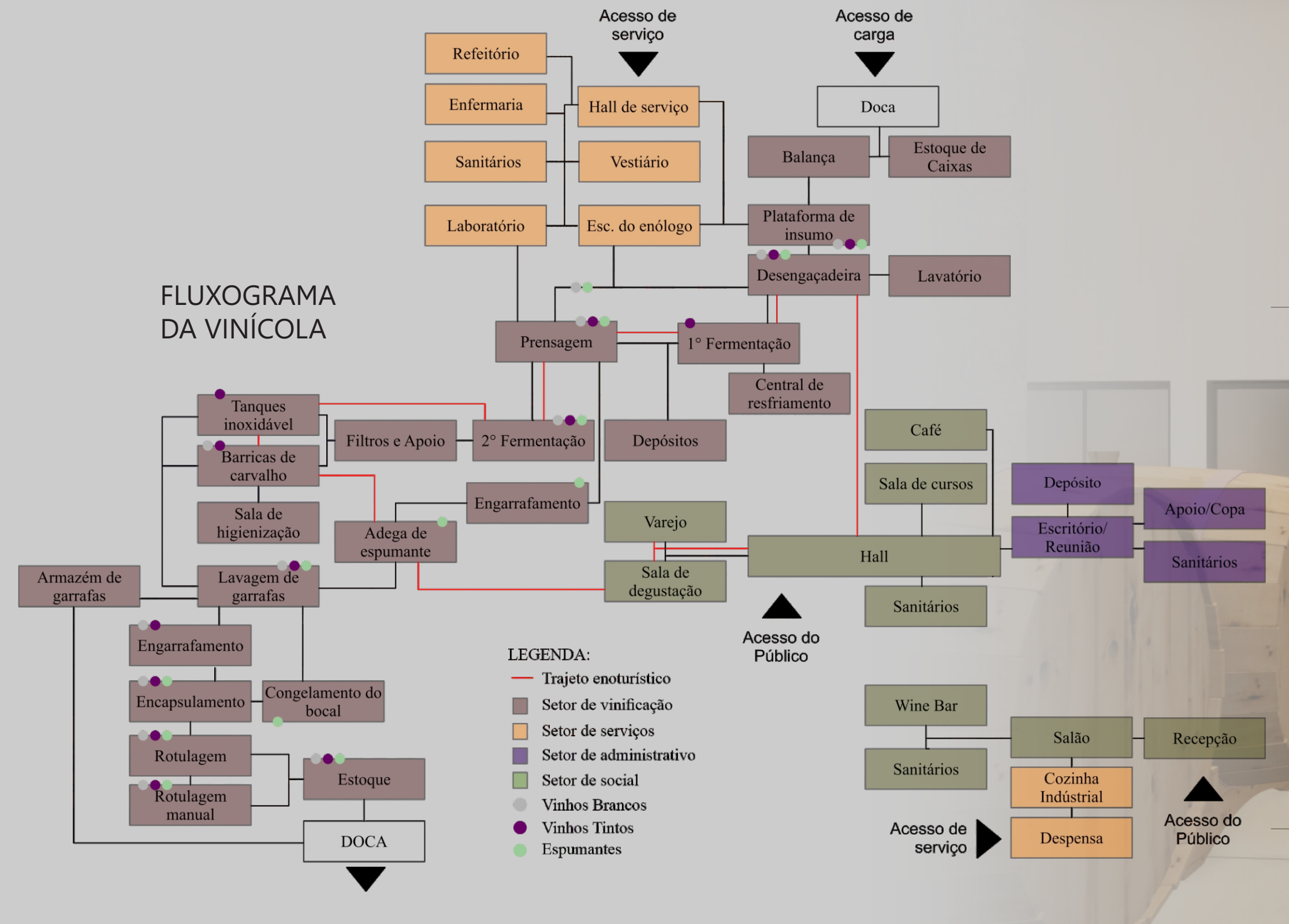
Desenvolver estratégias de controle ambiental de temperatura, umidade e iluminação.

Adotar cenografia para atrair o turista.

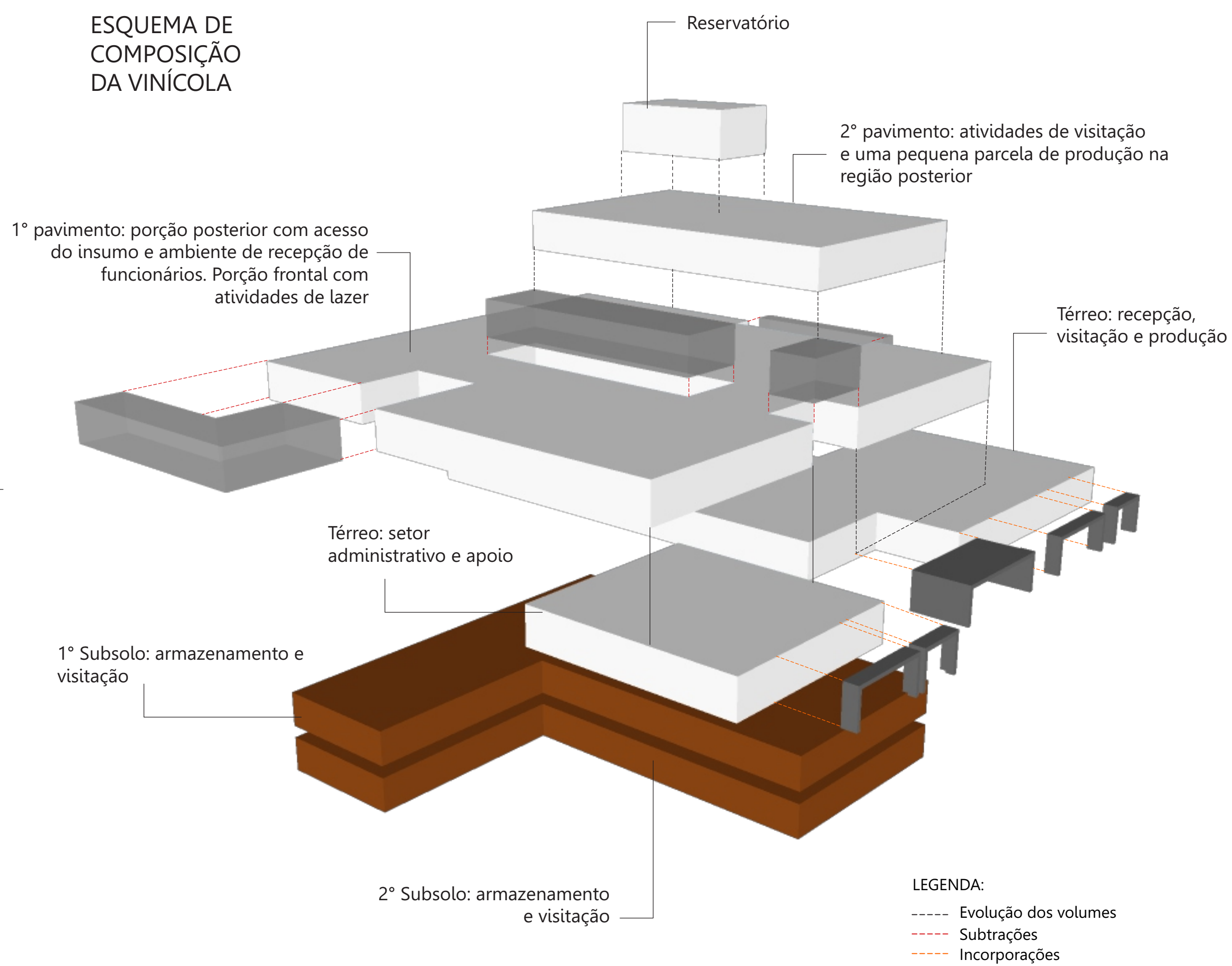
Implementar áreas de lazer externas e internas que venham atrair os turistas voltados ao enoturismo.

Propor um mini museu para expor brevemente a história do vinho, bem como seus maquinários antigos e depósitos de associados das vinícolas.

## FLUXOGRAMA DA VINÍCOLA



## ESQUEMA DE COMPOSIÇÃO DA VINÍCOLA



## CONCEITO:

O conceito elaborado para o projeto busca instituir a concepção de mutualidade. Definidos através de volumes que estabelecem uma harmonia com os padrões tradicionais já existentes no Vale dos Vinhedos e uma conceitualização que reestabelece os dogmas de regras gramaticais usadas nos projetos de arquitetura.

A volumetria busca por si só ser um atrativo ao turismo, tendo em voga a necessidade de se mostrar como elemento atuante na relação com a paisagem, sendo assim, a materialidade do edifício remonta aos elementos naturais e tradicionais. A busca por uma arquitetura contemporânea que atue como um elemento novo de atrativo é uma estratégia de implementação de valorização do vinho.

O caráter da proposta se desenvolve acerca do tradicional moderno. O vinho é um elemento que expressa técnicas e conceitos da herança cultural. No entanto, a tradição é aqui retratada como a continuidade da produção da bebida, tendo em vista a necessidade da modernização tanto na produção quanto nas questões estéticas. Busca-se instituir uma identidade que visa igualar as questões da Arquitetura do Vinho com a concorrência internacional.

Considerando a constante evolução de tecnologias e processos de elaboração do vinho, a proposta vem a ser um elemento que emerge sobre a mutualidade de dois aspectos, o tradicional e o contemporâneo. Diante disso, entende-se que para tudo há evolução.



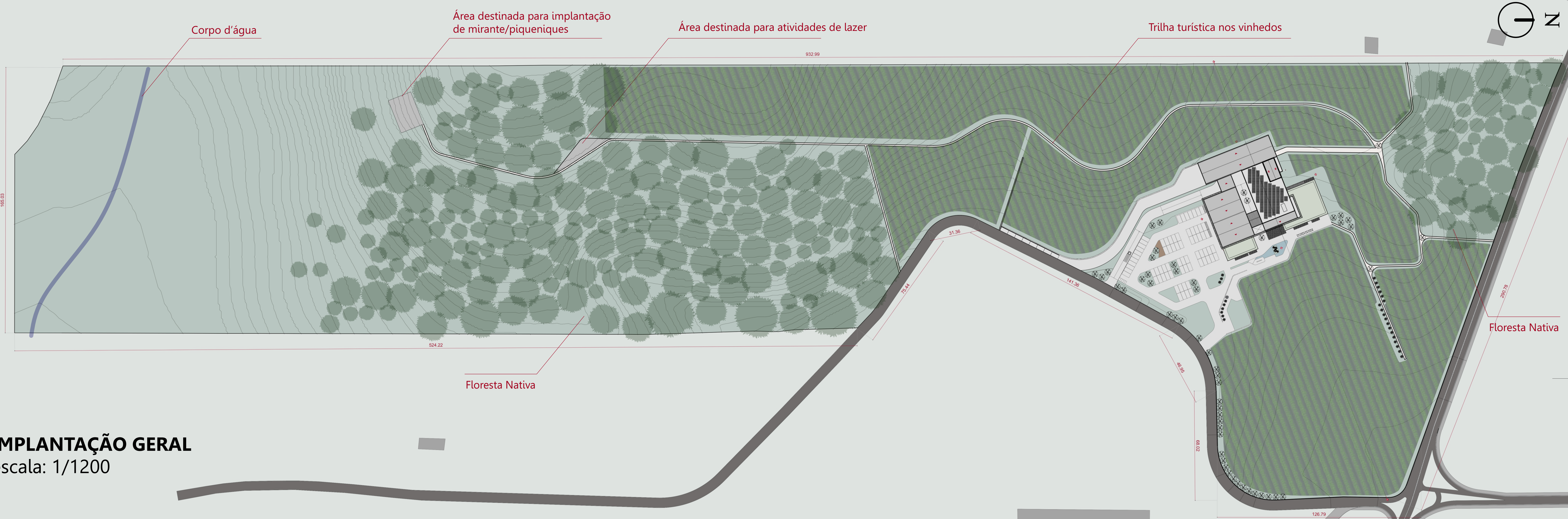
O fluxograma da vinícola requer cuidados especiais. Como esse ambiente possui funções e características específicas, esses aspectos devem ser respeitados e valorizados. A produção de vinho é certamente o foco, mas há outras áreas que também merecem atenção. Portanto, os chamados espaços enológicos requerem de uma distribuição apropriada para o meio. Dessa forma, os ambientes devem seguir um rigor em funcionalidade e fluxo de escoamento do produto em questão. Para tanto, a arquitetura da vinícola buscou considerar alguns elementos básicos, entre estes:

- | funcionalidades | condições ambientais | identidade da vinícola |
- | processo de produção | legislação | acessos independentes |

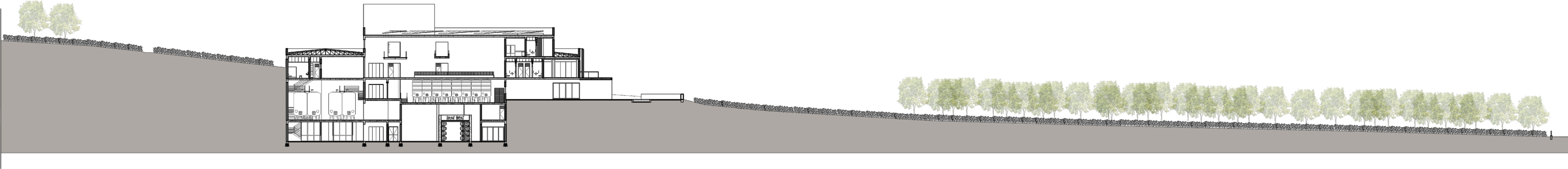


ISOMÉTRICA ESQUEMÁTICA DA COMPOSIÇÃO DA VINÍCOLA

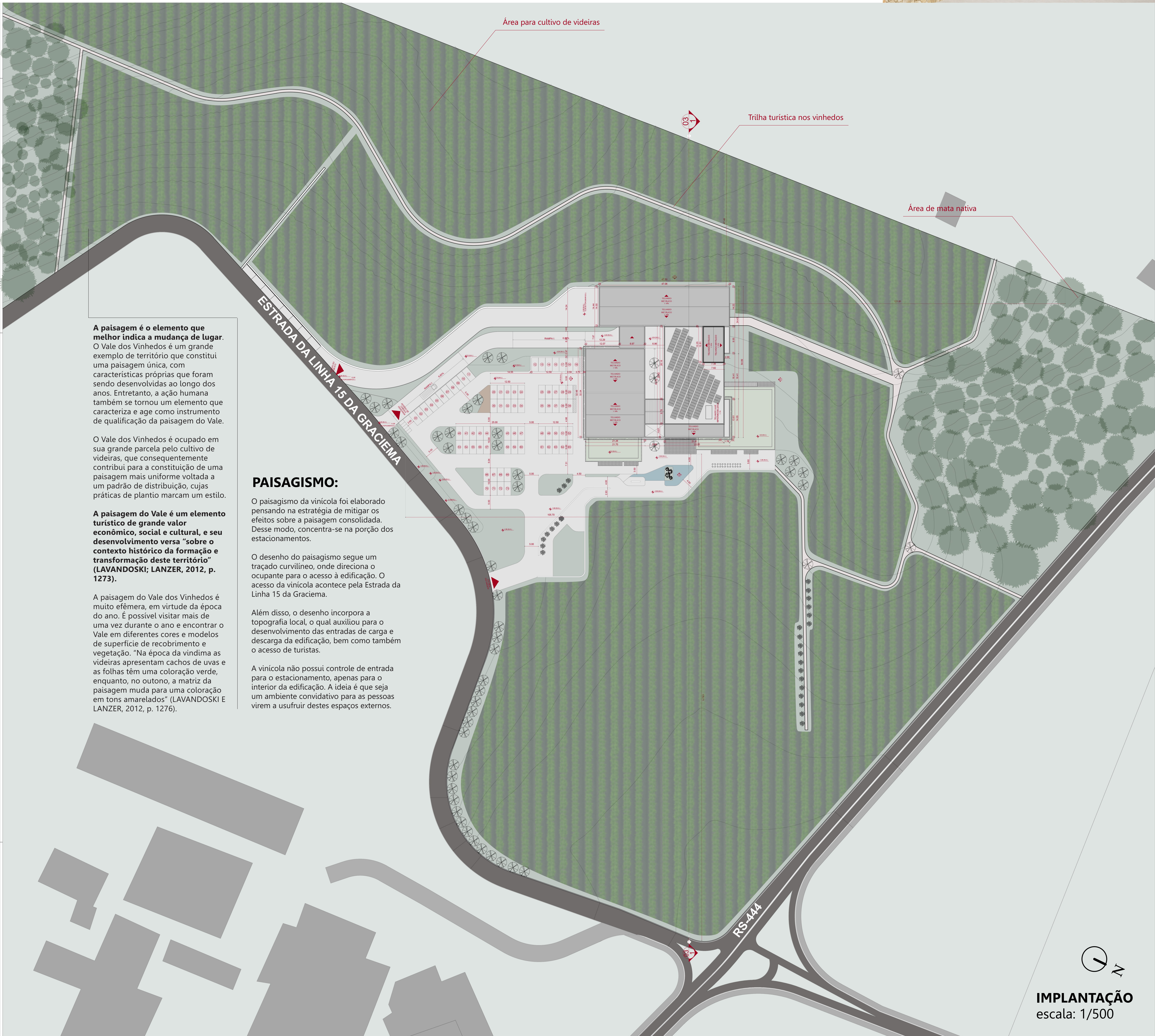




**IMPLANTAÇÃO GERAL**  
escala: 1/1200



**CORTE DO TERRENO 1-1**  
escala: 1/500



A paisagem é o elemento que melhor indica a mudança de lugar. O Vale dos Vinhedos é um grande exemplo de território que constitui uma paisagem única, com características próprias que foram sendo desenvolvidas ao longo dos anos. Entretanto, a ação humana também se tornou um elemento que caracteriza e age como instrumento de qualificação da paisagem do Vale.

O Vale dos Vinhedos é ocupado em sua grande parcela pelo cultivo de videiras, que consequentemente contribui para a constituição de uma paisagem mais uniforme voltada a um padrão de distribuição, cujas práticas de plantio marcam um estilo.

A paisagem do Vale é um elemento turístico de grande valor econômico, social e cultural, e seu desenvolvimento versa "sobre o contexto histórico da formação e transformação deste território" (LAVANDOSKI; LANZER, 2012, p. 1273).

A paisagem do Vale dos Vinhedos é muito efêmera, em virtude da época do ano. É possível visitar mais de uma vez durante o ano e encontrar o Vale em diferentes cores e modelos de superfície de recobrimento e vegetação. "Na época da vindima as videiras apresentam cachos de uvas e as folhas têm uma coloração verde, enquanto, no outono, a matriz da paisagem muda para uma coloração em tons amarelados" (LAVANDOSKI E LANZER, 2012, p. 1276).

**PAISAGISMO:**

O paisagismo da vinícola foi elaborado pensando na estratégia de mitigar os efeitos sobre a paisagem consolidada. Desse modo, concentra-se na porção dos estacionamentos.

O desenho do paisagismo segue um traçado curvilíneo, onde direciona o ocupante para o acesso à edificação. O acesso da vinícola acontece pela Estrada da Linha 15 da Graciema.

Além disso, o desenho incorpora a topografia local, o qual auxiliou para o desenvolvimento das entradas de carga e descarga da edificação, bem como também o acesso de turistas.

A vinícola não possui controle de entrada para o estacionamento, apenas para o interior da edificação. A ideia é que seja um ambiente convidativo para as pessoas virem a usufruir destes espaços externos.

**IMPLANTAÇÃO**  
escala: 1/500

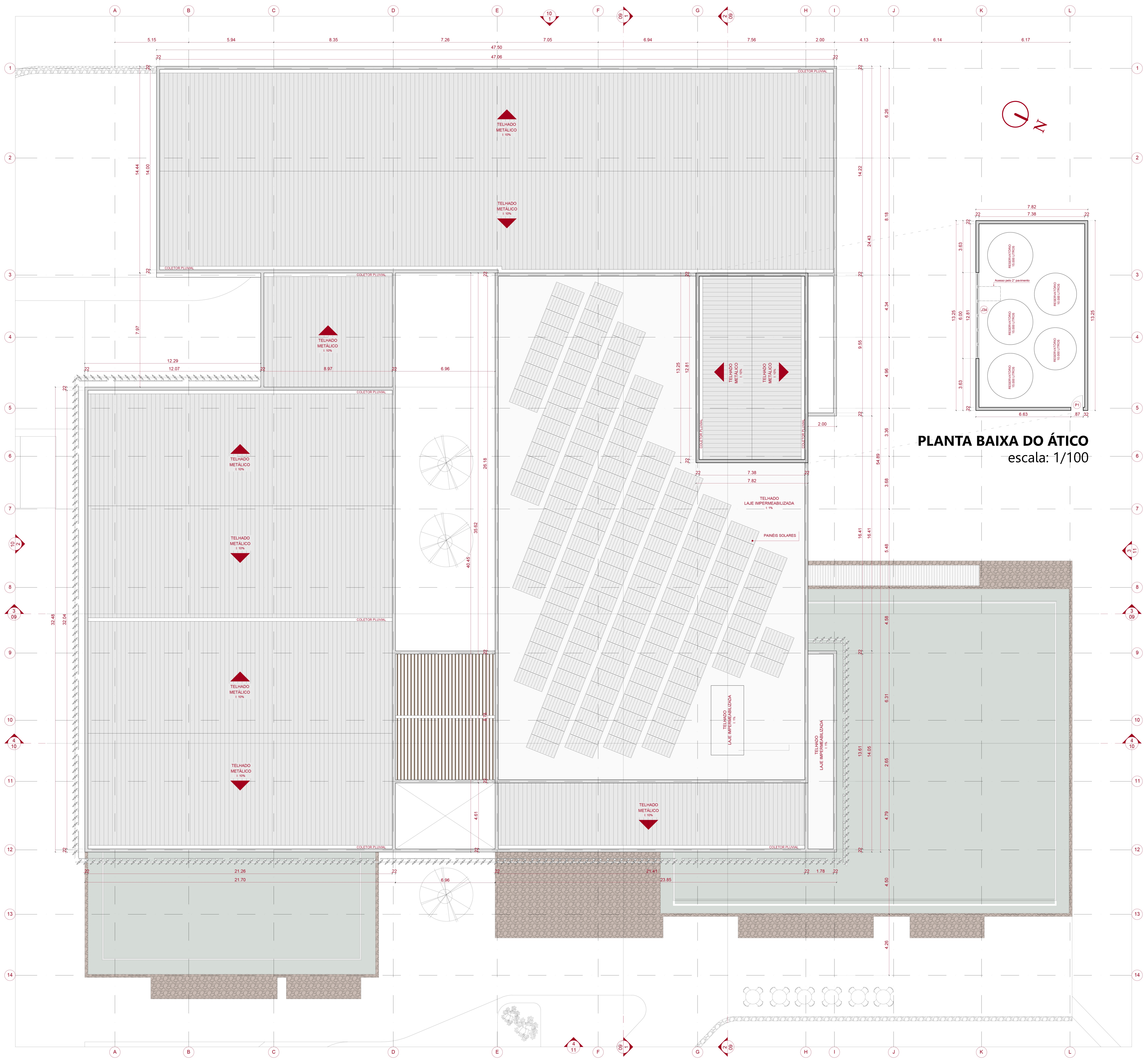
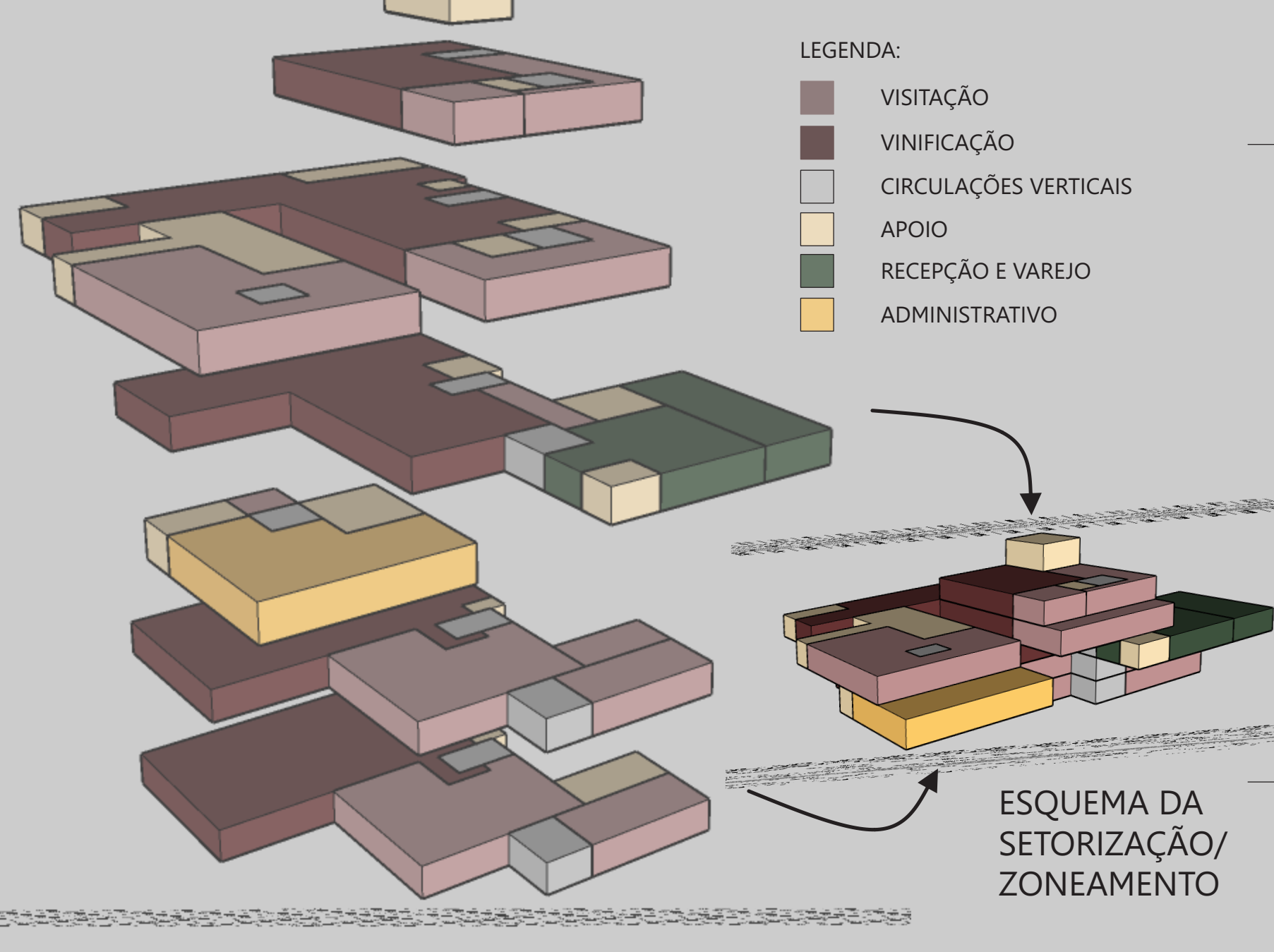
**SETORIZAÇÃO:**

O programa da vinícola está dividido em quatro setores: estacionamento, administração, vinificação e visitação. Como base nisso, percebeu-se a necessidade de subdividir o setor da vinificação em frentes de trabalho: recepção da uva, fermentação, armazenamento, engarrafamento e apoio. E o da visitação em características de atividade turística.

O setor da administração tem como atividade principal o controle de produção, a exportação do vinho, a fiscalização da assiduidade de horas dos funcionários, o contato com associados e clientes, entre outros. Neste setor foi pensado em uma recepção ampla, e áreas que competem às características do mesmo.

No que se refere ao setor da vinificação, que está voltado para a produção do vinho, com foco no processo gravitacional de fabricação, é possível identificar várias etapas que garantem a qualidade da produção do vinho. Além disso, este setor apresenta duas docas, uma destinada para a entrada do insumo (a uva) e a outra para o setor de saída do produto, devido à sua diferença de níveis, pois as fases finais da produção acontecem no subsolo. Concomitante a este setor, tem o setor de apoio cuja finalidade é dar suporte à fabricação do vinho, com exceção do restaurante.

A visitação busca fornecer espaços para os turistas experimentarem como é o trabalho que envolve a vinificação, desde o plantio até a colheita, ou seja, em todas as etapas de sua produção. Estes momentos mostram que o turista pode vivenciar de fato o processo e, em seguida, provar todas as variedades de vinhos que a vinícola produz. No que se refere à possibilidade de exaltar ainda mais a cultura da região, bem como a valorização do pequeno produtor, foi pensado na criação de uma área de varejo de produtos artesanais desenvolvidos por estes.



**PLANTA BAIXA DO ÁTICO**  
escala: 1/100

**PLANTA DE COBERTURA**  
escala: 1/100



Perspectiva da porta de entrada

Varejo

Exposição de ânforas



Varejo e café



Sala de Fermentação



Sala de fermentação



Legenda de esquadrias e especificações conferir em prancha 12/12

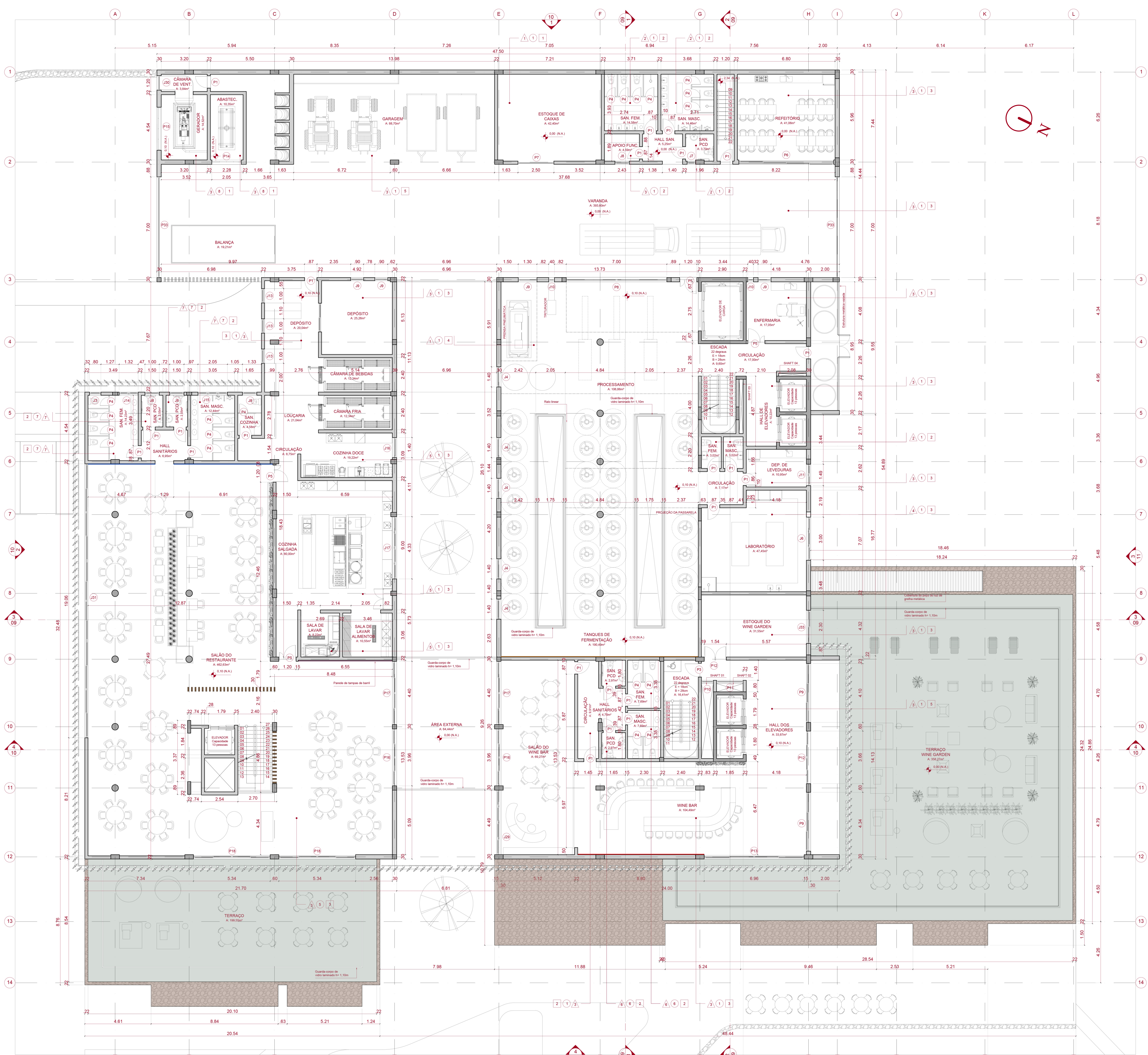
- Revestimento ARCS FENDI (43,7x63,1cm) | Ceusa
- Revestimento PADDINGTON SATATIONPUTTY GLOSSY BOLD - MATTE (10X40cm) | Portobello
- Revestimento TRAVERTINO APICADO FRENCH PATTERN | Pasinato

- Parede de alvenaria
- Pilares
- Espelho de água
- Vegetação
- Revestimento de pedra moído | Pasinato
- Solo

Área coberta aberta: 743,43m<sup>2</sup>  
Área coberta: 1.810,75m<sup>2</sup>

**PLANTA BAIXA DO TÉRREO**  
escala: 1/100





Legenda de esquadrias e especificações conferir em prancha 12/12

- Revestimento SELENE CLÁSSICO (17x110cm) | Vogel
- Paredes de alvenaria
- Revestimento NEVADO BRICK (6,5x23cm) | Pasinato
- Paredes de Tampas de barricas de carvalho
- Pilares
- Vegetação

Área coberta aberta: 466,46m<sup>2</sup>  
Área coberta: 1.975,14m<sup>2</sup>

**PLANTA BAIXA DO 1º PAVIMENTO**  
escala: 1/100

